

Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE					
2022-2					
PROFESSOR(ES)					
Daniela Muradas Antunes					
CÓDIGO DA DISCIPLINA					
DIP DIR 889					
TEMA					
Temas de Direito do Trabalho					
SUBTEMA					
Pacíficos? Cordiais? Conciliadores? Mitos sobre identidade nacional e classe no pensamento social brasileiro					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
(x) Sim () Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
(x) Sim () Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Terça-feira	7:30 10:00*	60	4	20	REGULAR
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
(x) Não () Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?		
(X) Sim () Não		
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	CPF	INSTITUIÇÃO
Víctor Hugo Criscuolo Boson		UFSB

EMENTA
“O mito é um nada que é tudo” (F. Pessoa): debates introdutórios sobre origens e dimensões míticas e suas aplicações. Mitos sobre a formação do Estado brasileiro. Mito Fundador: o encontro “pacífico”? A identidade nacional: debates sobre a cordialidade em Sérgio Buarque de Holanda e Cassiano Ricardo. A posição de Florestan Fernandes. Conciliação de Classes? Identidade nacional e mito de outorga no pensamento de Oliveira Vianna. A crítica de Astrogildo Pereira. Miscigenação no pensamento social brasileiro: Gilberto Freyre e Abdias Nascimento. Mito da democracia racial e crítica.

BIBLIOGRAFIA
ARANTES, Otilia; ARANTES, Paulo Eduardo. Sentido da formação: três estudos sobre Antonio Candido, Gilda de Mello e Souza e Lúcio Costa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

- CHAUI, Marilena de Souza. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2000.
- COSTA, Emília Viotti. O mito da democracia racial no Brasil. In: COSTA, Emília Viotti. Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Unesp, 1998, p. 365-384.
- DAMATTA, R. Notas sobre o racismo à brasileira. In: SOUZA, J. (org.). Multiculturalismo e racismo: uma comparação Brasil-Estados Unidos. Brasília: Paralelo, 1997, p. 22-35.
- FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975. FERNANDES, Florestan, 1965.
- FERNANDES, Florestan. Racismo e cordialidade. Folha de S. Paulo, 10 jul. 1995, p. 1.2.
- FERNANDES, Florestan. A Integração do Negro na Sociedade de Classes, São Paulo, Cia. Editora Nacional, 1978.
- FRENCH, John D.; BAK, Joan. Afogados em leis: a CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2001.
- FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 50. ed. rev. São Paulo: Global, 2005.
- GOMES, Ângela Maria de Castro. Burguesia e trabalho: política e legislação social no Brasil, 1917-1937. Rio de Janeiro: Campus, 1979.
- GONZALEZ, Lélia. Democracia racial? Nada disso! (1981). In: GONZALEZ, Lélia. Primavera para as rosas negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa... Diáspora Africana: Filhos da África, 2018.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Democracia racial: o ideal, o pacto e o mito. Novos Estudos Cebrap, n. 61, 2001, p. 147-162.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Depois da democracia racial. Tempo Social, v. 18, n. 2, 2006, p. 267-289.
- HOLLANDA, Sérgio Buarque de; RICARDO BENZAQUEN DE, Araújo; SCHWARTZ, Lilia Moritz. Raízes do Brasil. Ed. comemorativa 70 anos. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- LIMA, Luiz Costa. A versão solar do patriarcalismo: Casa-grande & senzala. In: LIMA, Luiz Costa. A aguarrás do tempo. Rio de Janeiro: Rocco, 1989, p. 187-236.
- MORAES FILHO, Evaristo de. O problema do sindicato unico no Brasil (seus fundamentos sociologicos). Rio de Janeiro: [s. n.], 1952.
- NASCIMENTO, Abdias do. O Negro Revoltado. (Org.). Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1982.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

NASCIMENTO, Abdias do. O Genocídio do Negro Brasileiro. Um processo de Racismo Mascarado. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1978.

RICARDO, Cassiano. O homem cordial: e outros pequenos estudos brasileiros. Rio de Janeiro: MEC/INL, 1959.

RICUPERO, Bernardo. Sete lições sobre as interpretações do Brasil. 2.ed. São Paulo: Alameda, 2008.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

TAVAROLO, Sergio. A tese da singularidade revisitada: desafios teóricos contemporâneos. Dados – Revista de Ciências Sociais, v. 57, n. 3, 2014, p. 633-673. BARTHES, Roland. Mitologias Rio de Janeiro, Bertrand-Brasil, 1989.

VANNUCCHI, Marco Aurelio; DROPPA, Alisson; SPERANZA, Clarice. DIREITO E HISTÓRIA SOCIAL: A HISTORIOGRAFIA ACERCA DA JUSTIÇA DO TRABALHO NO BRASIL. In: Fabiano Engelmann. (Org.). Sociologia Política das Instituições Judiciais. 1ed. Porto Alegre: UFRGS, 2017, v. 1, p. 151-174.

VIANNA, Luiz Werneck. Liberalismo e sindicato no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

VIANNA, Oliveira. Populações meridionais do Brasil: história, organização, psicologia. 3. ed. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; Niterói, RJ: EDUFF, 1987.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

*Integra a carga horária da disciplina 1 crédito (15 horas/aula) referente ao seminário de interface do Projeto Coletivo Direito do Trabalho e Crítica a ser realizado conjuntamente com a Professora Livia Moreira Mendes Miraglia, em espaço da Universidade, em dia a ser definido em ajuste com os alunos das 8:00 às 18:30.